



Eleições 2009



Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número 24
28 de Outubro de 2009
- 1700

www.eleicoes2009.cip.org.mz

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga; Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Às 1500: Quadro misto – longas filas em certos lugares noutros eleitores a conta-gotas

A meio da tarde, mantinham-se grandes filas em muitos lugares deixando prever que muitas assembleias de voto não vão poder fechar às 1800.

Mas em outros, incluindo nos centros de Maputo e Beira; Ribaué e Ilha de Moçambique, em Nampula; Macanga, em Tete; e Tambara, em Manica, havia longas filas quando as assembleias de voto abriram, mas a maior parte das pessoas votou de manhã e a meio da tarde não havia mais filas. Este quadro misto é-nos dado pelos nossos 100 jornalistas espalhados pelo país, que reportaram às 1500.

Por exemplo em Nacala, até por volta das 12 horas, algumas mesas já não tinham eleitores, sobretudo as da periferia da cidade, enquanto outras eram apinhadas de gente.

Em geral, quase todas as assembleias de voto tinham aberto, excepto algumas que ainda têm problemas de cadernos eleitorais.

Observadores presos e corridos da vila em Dombe e Changara

Dois observadores nacionais do Observatório Eleitoral foram presos e corridos da vila sede do distrito. Em Dombe, Sussendenga, província de Manica, o observador Marceta Andre Madina queria passar a noite mas foi-lhe ditto que não podia ficar durante a noite. Quando cheguei esta manhã à EPC de Machire e apresentou a sua credencial na primeira assembleia de voto, o presidente chamou de imediato a polícia que o prendeu. Foi algemado, espancado e disseram-lhe que tinha de deixar a vila.

Em Changara, Tete, quando o observador apresentou a sua credencial foi-lhe ditto que não eram reconhecidos observadores. De novo o presidente chamou a polícia que disse ao observador para abandonar imediatamente a vila. Deu-se o mesmo em 2004 e, sem observadores nem delegados de partido presentes, ocorreu um massivo enchimento de urnas.

Cadernos eleitorais trocados e em falta

Cadernos trocados e em falta estão a ser um problema pelo país fora. Os nossos jornalistas dão conta de assembleias de voto que não puderam abrir na cidade de Maputo (Escola Primária Filipe Samuel Magaia); Mucumbura, Tete; Gondola, Manica; Meconta, Nicoadjuni e Namialo em Nampula; Maringe e Machanga, Sofala; e Cuamba, Niassa.

Em Caia, Sofala, um caderno eleitoral estava numa assembleia de voto a 3 Kms de distância. Alguns eleitores caminharam a distância extra mas outros simplesmente foram-se embora.

Em Mapolo Inhabando, Magoe, em Tete, não havia assembleia de voto no local de recenseamento e 170 eleitores tiveram de andar a pé 10 km até à aldeia próxima, na Missão.

Fazendo campanha e confusão

Em Muipiri, Machanga, em Sofala, na assembleia de voto 730, reina a confusão. Ainda há filas muito longas e dirigentes locais da Frelimo que foram os primeiros a votar esta manhã, voltaram e estão a falar com as pessoas que esperam na longa fila.

Nacala: eleitores com tinta indelével no dedo esquerdo

Fernando Antonio Trinta, jovem de 17 anos de idade, esta a ser alvo de vários questionamentos, por parte da policia e por alguns membros dos Partidos políticos depois de ter sido surpreendido no bairro de Mathapue, com tinta indelével no dedo indicador direito. O jovem e filho de Antonio Trinta, presidente da assembleia da voto, com o numero 1895.

Outra questão surpreendente para grande parte da população de Nacala e o facto de muitos eleitores preferirem pintar o dedo esquerdo, depois de exercerem o seu direito cívico. Muitos eleitores que votaram na Escola Primária Completa 7 de Abril apresentam-se com tinta indelével no dedo esquerdo.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga -- Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa

Para assinar: To subscribe:

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Para anular: <http://tinyurl.com/mz-pt-unsub>

Também na internet: Also on the web:

Em Português: Notícias sobre as Eleições: <http://www.eleicoes2009.cip.org.mz>

Boletins anteriores: <http://www.boletim.cip.org.mz>

In English: News on the elections: <http://www.elections2009.cip.org.mz>

Previous issues of the Bulletin: <http://www.bulletin.cip.org.mz>

Correspondentes populares -- Envie a sua mensagem

82 986 5659 ou 84 386 5659 ou cipmoz@tv cabo.co.mz
